

PRÁTICA REIKI NO CUIDADO PALIATIVO ONCOLÓGICO: REVISÃO DA LITERATURA

REIKI PRACTICE IN ONCOLOGICAL PALLIATIVE CARE: LITERATURE REVISION

Damião Victor Gonçalves Augusto² Wanderson Alves Ribeiro²

¹Acadêmico de Enfermagem da Universidade Iguaçu – UNIG; E-mail: victorbiologoenfermeiro@outlook.com; Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4582-3890>; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7396401700349490>.

²Enfermeiro. Mestre e Doutorando pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF, Niterói/RJ. Pós-Graduado em Alta Complexidade com ênfase em CTI (UNIGRANRIO); Saúde da Família (UNIRIO); Informática em Saúde (UNIFESP); Nefrologia Multidisciplinar (UFMA); Pediatria e Neonatologia (FAVENI); Enfermagem em Oncologia (IBRA); Gestão de Redes de Atenção à Saúde (FIOCRUZ); Enfermagem em Estomaterapia (UERJ). Docente do Curso de Graduação em enfermagem e Pós-graduação em Enfermagem em Obstetrícia; CTI e Emergência; Neonatologia e Pediatria da Universidade Iguaçu. E-mail: nursing_war@hotmail.com; Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8655-3789>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5861383899592596>.

RESUMO

Introdução: O Reiki é uma técnica que foi redescoberta em 1922 por um Japonês chamado Dr. Mikao Usui que queria procurar a cura para os males da humanidade. Essa técnica de cura natural livre, ou seja, não tem ligação com nenhuma religião e se liga à energia do universo. O cuidado paliativo é uma realidade que mexe com o emocional e com a família, tendo em vista que pacientes oncológicos e seus familiares carecem desses cuidados. **Objetivo:** Este estudo visa intensificar a importância de implementar a prática Reiki nos níveis de atenção à Saúde e visa buscar evidências da necessidade da Reiki como intervenção de enfermagem no processo de cuidar paliativo oncológico. **Metodologia:** Revisão integrativa - Técnica de pesquisa cujo objetivo é projetar uma síntese através de um determinado conhecimento já contruído anteriormente, seja esse conhecimento empírico ou teórico. Permitindo assim, a criação de novos conhecimentos. **Resultados:** Pacientes em tratamento oncológico apresentam além dos sintomas típicos da doença, mudanças nas outras esferas sentimental e comportamental por conta do medo, da dor, da baixa estima. Tal doença acaba afetando também familiares, este por sua vez, necessitam de cuidados profissionais. E o enfermeiro é profissional indicado para isto. A prática Reiki no contexto oncológico traz para o paciente e familiares uma alternativa de amenizar a dor e o sofrimento. **Conclusão:** Nos artigos encontrados, é possível compreender a necessidade de implementar a prática Reiki no SUS e na rede privada, uma vez que visa a prevenção, promoção e reabilitação. Pois a Reiki atua nas necessidades do paciente seja ela: físico, mental, emocional e espiritual e que surte resultados significativos na prática de cuidar, inclusive como ferramenta complementar no tratamento de pessoas portadoras de câncer.

Descritores: Reiki, Terapias Complementares, Cuidado Paliativo, Saúde Pública.

ABSTRACT

Introduction: Reiki is a technique that was rediscovered in 1922 by a Japanese man named Dr. Mikao Usui who wanted to find a cure for the ills of mankind. This free natural healing technique, that is, it has no connection with any religion and is connected to the energy of the universe Palliative care is a reality that affects the emotional and the family, considering that cancer patients and their families need these care.

Objective: This study aims to intensify the importance of implementing Reiki practice in health care levels and seeks evidence of the need for Reiki as a nursing intervention in the oncological palliative care process.

Methodology: Integrative review - Research technique whose objective is to project a synthesis through a certain previously constructed knowledge, be it empirical or theoretical knowledge. Thus allowing the creation of new knowledge.

Results: Patients undergoing cancer treatment present, in addition to the typical symptoms of the disease, changes in other emotional and behavioral spheres due to fear, pain, low self-esteem. This disease ends up also affecting family members, who in turn need professional care. And the nurse is the professional indicated for this. The practice of Reiki in the context of cancer provides patients and their families with an alternative to alleviate pain and suffering. **Conclusion::** In the articles found, it is possible to understand the need to implement the Reiki practice in the SUS and in the private network, since it aims at prevention, promotion and rehabilitation. Because Reiki acts on the needs of the patient, be it: physical, mental, emotional and spiritual, and it produces significant results in the practice of caring, including as a complementary tool in the treatment of people with cancer.

Keywords: Reiki, Complementary Therapies, Palliative Care, Public Health.

INTRODUÇÃO

O Reiki trata-se de uma técnica japonesa. “Rei” significa universal e refere-se à parte espiritual, à essência energética cósmica e “Ki” é a energia vital que circunda nossos corpos mantendo-os vivos, e está presente, fluindo, em todos os organismos vivos”.¹

Tendo em vista que a Reiki se trata de uma prática terapêutica holística que visa promover o equilíbrio energético. Este que por sua vez é necessário ao bem-estar físico e mental. Essa técnica é japonesa e se baseia na prática de imposição das mãos, por meios de toque com aproximação para estimular mecanismos naturais para recuperação da saúde. Essa prática é reconhecida e indicada pela OMS.

O Reiki foi enquadrado dentro das 29 PICs em saúde humana no SUS, através da Portaria Nº 849, de 27 de março de 2017 e tal técnica não está ligada a religião e não apresentam efeitos colaterais. Essa prática reduz os sintomas proveniente do cansaço, da insônia, do estresse, da depressão, da dor, da ansiedade e muito mais.²

Neste sentido, a porta preferencial para implementação do Reiki se faz na APS, cenário este acolhedor e humanizado, onde o profissional vê os clientes como um todo. Promovendo a promoção de saúde, além de criar vínculos desses clientes, que por sua vez, passarão a ser protagonista dos seus próprios autocuidados.

De uma forma geral, as terapias complementares ou estratégias integrativas compreendem ações ou práticas que não se encontram presentes nos métodos tradicionais de cuidados para uma determinada patologia.³

Isto reafirma que as terapias Reiki como as demais práticas integrativas e complementares se tornou uma ferramenta importante para melhorar a qualidade de vida dos clientes, que por sua vez, veem essas terapias como uma forma de diminuir os efeitos advindos dos fármacos administrados nos tratamentos tradicionais.

Logo a prática Reiki não substitui o Modelo Biomédico, mas essa prática faz parte do Modelo Holista, modelo este, que vê o indivíduo em sua totalidade, onde o indivíduo desempenha um papel de forma ativa na promoção e recuperação da sua saúde.

O aumento considerável de pesquisas científicas sobre as Práticas Integrativas, ocorreram de autônomas antes e depois, com ou sem ligação da biomedicina, trazendo um leque de grandes acessos do cuidado na saúde.⁴

Por muito tempo vimos profissionais que faziam uso das técnicas advindas do modelo biomédico, porém, por conta dos cenários proveniente da falência da Saúde Pública, muitos profissionais fazem o uso das PICs como subsídio de promover a saúde, de forma mais natural e de menor custo.

Segundo (MATOS,2018): Nos tempos atuais, temos diversos recursos enriquecedores nas PICs que se fazem necessárias para unir forças nas ações de promoção da saúde, e vêm agregar com modalidades terapêuticas, mostrando o valor das políticas voltadas para saúde e visando a necessidade da comunidade.

Na formação acadêmica, visando formar profissionais generalista, já se abordam as PICs, como práticas importantes no processo do cuidar. E tais práticas protagoniza o indivíduo nesse processo do autocuidado.

O diagnóstico e tratamento do câncer têm sido visto como um processo doloroso vivido pelo paciente e sua a família. Nesse sentido tratamentos alternativos e/ou complementares estão sendo utilizados cada vez mais a fim de minimizar sofrimentos e incrementa a restauração da saúde.⁶

Tendo em vista que é o profissional enfermeiro que mantém maior parte do tempo no cuidado desses pacientes, o enfermeiro capacitado na prática Reiki e com os conhecimentos teóricos no conceito saúde-doença, pode resgatar o vínculo profissional-paciente-familiares e com isso diminuir a lacuna que existe muitas das vezes do paciente ou familiares não aderirem a terapia, ao tratamento. Tratamento este, que podem diminuir o estresse, desgastes físico e mental e propiciar uma melhor qualidade de vida para todos

os envolvidos. A educação em saúde, a comunicação em enfermagem, se faz necessário para paciente e familiares participem do processo do cuidar, tendo em vista que ambos carecem desses cuidados.

Evidenciamos atualmente um cenário que afetou as instituições de saúde, devido a a COVID-19. Neste momento todas essas instituições estão se reorganizando para lidar com os novos desafios advindos dessa pandemia.

De acordo com (Rodrigues; Sousa; 2020): Este cenário apresenta-se como um grande desafio para a saúde pública mundial, diante dos impactos ocasionados por esse vírus de fácil e rápida propagação na população, e que ainda, vem causando mudanças abruptas nas rotinas das instituições de saúde.

Diante disto, muitos serviços de saúde, como por exemplo as PICs, foram prejudicadas, pois, obedecendo questões de saúde sanitária, muitos serviços foram suspensos por conta da exigência de distanciamento social.

De acordo com MARTIN et al.⁸: Diferentes tipos de câncer distinguem entre si pela velocidade de multiplicação das células e a capacidade de invadir tecidos e órgãos vizinhos ou distantes, denominado metástase. No Brasil, estima-se que para cada ano do triênio 2020-2022 aponta que ocorrerão 625 mil casos novos de câncer (450 mil, excluindo os casos de câncer de pele não melanoma). O câncer de pele não melanoma consistirá no mais incidente (177 mil), seguido pelos cânceres de mama e próstata (66 mil cada), cólon e reto (41 mil), pulmão (30 mil) e estômago (21 mil).

Neste contexto, sabemos que o câncer é uma doença que causa dores, tristeza, medo, depressão, ou seja, além de ser um tratamento doloroso e influenciar de forma negativa na perspectiva de vida do paciente oncológico, e em muitos casos, onde nós como profissional de saúde já não vê alternativas para a cura, pois se esgotaram todas as possibilidades, as práticas alternativas como o Reiki se tornou uma ferramenta importante para minimizar o sofrimento do paciente e proporcionar uma melhor qualidade de vida. Uma vez que a prática visa trazer a harmonização corporal e mental. Apesar de não está claro sobre os efeitos dessa prática a pacientes em tratamento oncológico, pode-se perceber melhoras na qualidade de vida em pessoas diagnosticadas com câncer.

O cuidado paliativo é a abordagem que visa à promoção da qualidade de vida de pacientes e seus familiares, através da avaliação precoce e controle de sintomas físicos, sociais, emocionais, espirituais desagradáveis, no contexto de doenças que ameaçam a continuidade da vida. A assistência é realizada por uma equipe multiprofissional durante o período do diagnóstico, adoecimento, finitude e luto.

Portanto, diante do cenário pós pandemia, vimos a necessidade de implementar as PICs junto aos tratamentos já oferecidos aos clientes, como ferramenta acessório para reabilitação e a melhoria na qualidade destes indivíduos.

Segundos estudos a COVID-19 trouxe como consequência problemas psicossociais como por exemplo: depressão e tristeza por conta desse distanciamento social. Aos poucos muitos estão voltando as suas ADV

(atividades diárias de vida) e é muito tende a ser feito para ajudar esses indivíduos a retornar a sua normalidade, ter seu equilíbrio restaurado. A prática Reiki é uma alternativa para auxiliar esses indivíduos nesse direcionamento, ou seja, ter sua autoconfiança restaurada, ter suas dores seja física, mental ou espiritual amenizada.

Este estudo visa intensificar a importância da prática Reiki como ferramenta no processo do cuidar da enfermagem em pacientes oncológicos, que apresentam desgastes físicos e mentais.

METODOLOGIA

O método da revisão integrativa pode ser “incorporado às pesquisas realizadas em outras áreas do saber, além das áreas da saúde e da educação”, pelo fato de ele viabilizar a capacidade de sistematização do conhecimento científico e de forma que o pesquisador se aproxime da problemática que deseja apreciar, traçando um panorama sobre sua produção científica para conhecer a evolução do tema ao longo do tempo e, com isso, visualizar possíveis oportunidades de pesquisa.

Uma revisão integrativa é um método específico, que resume o passado da literatura empírica ou teórica, para fornecer uma abrangente compreensão de um fenômeno particular. Essa técnica de pesquisa tem o objetivo de idealizar uma análise sobre o conhecimento já construído em pesquisas sobre um assunto determinado. E possibilita a síntese de vários estudos publicados, permitindo a geração de novos conhecimentos, pautados nos resultados embasados cientificamente. Foi utilizado como material de apoio: o Google Acadêmico e o Portal Eletrônico do Ministério da Saúde. Foram encontrados (n= 1.990) artigos de revisão literária com o descritor “REIKI”. Serviu como apoio o Diagnóstico de NANDA.

Quadro 1: Descritor da estratégia de busca

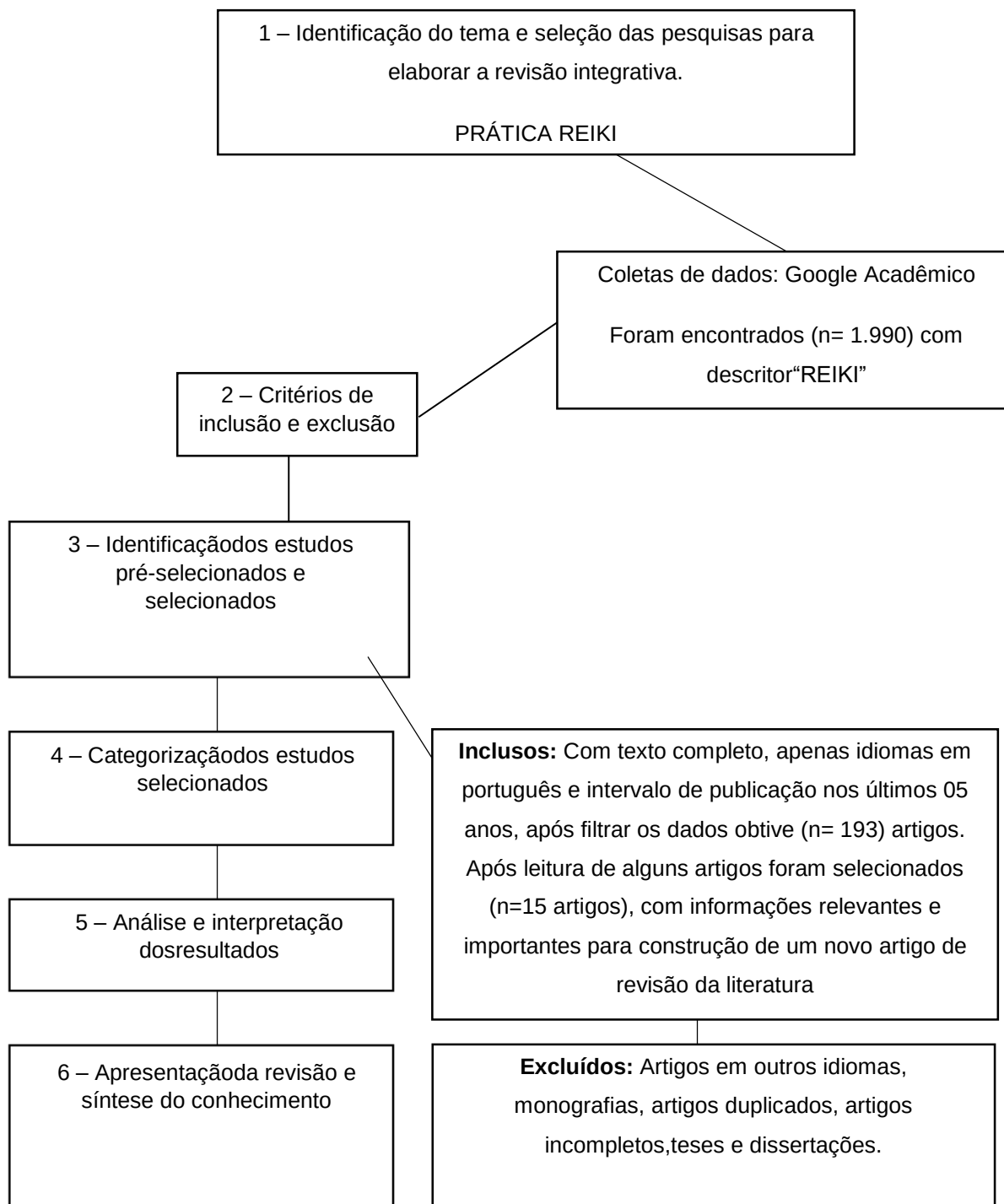
DESCRITORES / BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA	TOTAL
Google Acadêmico	REIKI	1.990
Total		1.990

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados nas bases de dados artigos completos, idioma apenas em português e o intervalo de publicação nos últimos 05 anos, após filtrar os dados obtive (n=193) artigos, feito a leitura de alguns artigos e selecionados (n=15) artigos com informações relevantes e consideradas importante para construção do artigo. Foram excluídos, artigos em outros idiomas, monografias, artigos duplicados, artigos

incompletos, teses e dissertações. A avaliação desta revisão literária, deu-se por quinze artigos científicos utilizados, onde os critérios de inclusão estabelecidos foram previamente estabelecidos.

Figura 1: Fluxograma da seleção de artigos utilizados para a revisão.



Quadro 2: Descrição dos artigos selecionados para a construção da revisão integrativa.

Título do Artigo	Ano	Autores	Objetivo	Conclusão
Contribuições de terapias complementares e outras estratégias para o tratamento de depressão: uma revisão integrativa	2022	MAIA, Jéssica Daiane de Melo Maia; DOLABELA, Maria Fâni; MAIA, Müller Pereira. ¹¹	Demonstrar o impacto da práticas Reiki no tratamento da depressão.	Cada vez mais, se mostra evidente o uso das PICs, incluindo s práticas Reiki no tratamento da depressão e os resultados são benéficos.
Relevância do conhecimento da enfermagem acerca das práticas integrativas e complementares no cuidado paliativo: revisão integrativa	2022	CENZI, Anna Luiza Camargo; OGRADOWSKI, Kari n Rosa Persegona. ¹²	Capacitar o Enfermeiro que têm o papel principal de promover uma assistência Humanizada nos cuidados paliativos.	Observa-se a necessidade de inserir no contxto atual da saúde as PICs em saúde nos cuidados paliativos.
Práticas Integrativas e Complementares na Reabilitação e Controle das Doenças: Revisão Integrativa	2021	SILVA, Samantha F. de Souza e, TAVARES, Sheilla Siedler, SOUZA, Leandro A. de, POLAZ, Debora Cabral Nunes ¹³	Avaliar como as PICs pode interferir no processo de controle das doenças e na reabilitação.	As PICs no processo do cuidar, atende os indivíduos na sua integralidade e traz vários benefícios aos indivíduos.
O Ensino do Reiki: Um Olhar da PICs para Enfermagem.	2021	FREITAS, V. L. ., NUNES, A. C. D. C. ., BRANDÃO, J. L. ., MOREIRA, S. C. ., & SANTOS, E. P. D. ¹⁴	Implementar o ensino de REIKI como práticas integrativas e complementares: uma visão holística para a enfermagem.	Fomentar a importância de desenvolver projetos científicos, fazendo o uso da prática Reiki em várias situações de desequilíbrio energético.
Avaliação da melhora na qualidade de vida dos indivíduos atendidos no ambulatório Anna Nery após a utilização do Reiki	2021	FREITAS, Danielle G. S. de; GONÇALVES, Odilene; GARCIA, Ana Clara Costa; CASTRO, André T. De S. e; SILVA, Caíque Mortati Martins da; COUTO, Isadora Almeida; FIALHO. ¹⁵	Mostrar o impacto sobre a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos que recebem essa prática no tratamento.	É notório a melhora da qualidade de vida dos indivíduos que recebem a prática Reiki, dos que não recebem. Pois tal prática reequilibra as energias vitais do corpo e a mente.
Os benefícios da medicina integrativa e os desafios para sua	2021	GOEDERT, Maria Cecília. C. Campos;	Avaliar o uso e os principais benefícios da das	Para implantar as PICs no SUS é necessário a capacitação dos

implantação no Brasil: revisão de literatura		VIEIRA, Laura Vieira; MAIA, Priscila Ribeiro; RABELO, Karen Lorrane M. Antunes; GONÇALVES, Nathália S; SILVA, Andressa Vieira. ¹⁶	PICs baseados em evidências científicas e o desafio da implantação no SUS.	profissionais de saúde, incluir o tema nos cursos de graduação em saúde e divulgar para a população, para que estes possam fazer uso e se beneficiar dessas práticas assistenciais.
Terapia Reiki no SUS sentidos e experiências na assistência integral à saúde	2020	AMARELLO Mariana Monteiro; CASTELLANOS, Marcelo Eduardo Pfeiffer ¹⁷		A escolha do Reiki, se dá no desejo de melhorar a qualidade de vida.
Terapia complementar de reiki nos fatores associados à qualidade de vida em pacientes diagnosticados com câncer: uma revisão sistemática	2020	GUIMARÃES, Victor Hugo Dantas; SOUZA, Ana Luíza Barbosa; SOUZA, Jaciara Neves; GUSMÃO, Bruna; ¹⁸	Avaliar a influência na qualidade de vida dos indivíduos diagnosticados com Câncer.	O Reiki auxilia no relaxamento, alívio da dor, redução da ansiedade, fadiga e estresse. Além de reduzir os efeitos colaterais da quimioterapia
A Eficácia do REIKI: Uma Revisão Bibliográfica	2020	EIDELWEIN, Letícia D'Ávila ¹⁹	Avaliar a eficácia do Reiki no tratamento.	O Reiki faz parte do processo da cura.
Os Caminhos das PICs na Atenção Básica: Uma Revisão Integrativa	2019	SANTOS, Andresa Coloia dos, CUNHA, Eunice de Fatima Soares ²⁰	Discutir sobre os processos de implementação das PICs no SUS	As PICs vêm ganhando destaques no processo do
A experiência do uso da técnica Reiki como ferramenta promotora do cuidado: Uma revisão Integrativa da Literatura	2019	EUGÊNIO, Clara Beatriz dos Santos. ²¹	Apontar nos serviços da APS a utilização do Reiki como promoção do cuidado, Evidenciar os principais benefícios da	A técnica Reiki tem baixo custo e de caráter preventivo.

			Técnica Reiki.	
A Interface da Terapia Ocupacional no Contexto Multiprofissional da Educação, Saúde, Previdência e Assistência Social.	2018	RODRIGUES, A.C.	Enfatizar que o Reiki pode ser realizado por diversos profissionais de saúde em diversos âmbitos	O Reiki traz melhorias na qualidade de vida dos indivíduos. E tal prática não é privativa do Enfermeiro.
Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares Portaria n.º 702	2018	Ministério da Saúde ²²	Altera a Portaria de Consolidação n.º 2/GM/MS, de 28 de set de 2017	Foram incluídos novas PICs na PNPIC.
Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares Portaria nº 849 do Ministério da Saúde	2017	Ministério da Saúde ²	Incluir o Reiki no PNPIC	Foi incluído no SUS as PICs, onde a principal porta de entrada é na APS.
O Reiki nas práticas de cuidado de profissionais do SUS. Florianópolis	2017	VIEIRA. T.C. ²³	Analisar a experiência de profissionais do SUS de Florianópolis recém-iniciados em Reiki.	Os resultados obtidos foram benéficos, pois, houve melhorias na saúde física, mental, bem-estar, sem causar efeitos adversos.

CONCLUSÃO

Após análise dos artigos pautados para as práticas Reike, foi notório de como essa prática associada aos tratamentos tradicionais, trazem vários benefícios aos clientes, pois, aceleram a recuperação à saúde, e promove uma melhor qualidade de vida, no caso dos pacientes em tratamento oncológico.

Como o nome já diz: É uma prática integrativa e complementar, por isso não deve ser substituída pelos modelos atuais dos cuidados. O Reiki serve como uma ferramenta a mais para que nós como profissionais possamos tratar de melhor forma os nossos clientes, uma vez que essa prática recupera a homeostasia total do corpo.

Tal prática não é privativa do enfermeiro, portanto, todos os profissionais de saúde habilitados e que tenham conhecimentos para realizar a Reiki podem fazer o seu uso. A principal porta de entrada é a Atenção Primária à Saúde (APS), que tem como objetivo a promoção e a recuperação da saúde.

Muitos artigos comprovaram a eficácia da prática Reiki como ferramenta auxiliar no processo de cuidar com pessoas em tratamento oncológico. E cabe ao enfermeiro que está diretamente em contato a todo

instante com o indivíduo e familiares, prestar um cuidado digno a ambos, tanto para o paciente e familiares, integralizando-os no processo do seu próprio cuidar., tendo em vista que a saúde é um direito de todos, e tais cuidados devem ser integral, igualitário e equitativo.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira, R.S.D.S. Reiki: uma abordagem do ponto de vista das emoções. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/13334> Acesso em 20 Out 2022.
2. BRASIL. Portaria n. 849, de 27 março de 2017. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Ministério da Saúde. 2017. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0849_28_03_2017.html Acesso em 22 out. 2022.
3. Lopes-Júnior, L.C; Urbano, I.R; Schuab, S.I.P.D.C; Pessanha, R.M; Rosa, G.S; Lima, R.A.G.D. Efetividade de terapias complementares para o manejo de clusters de sintomas em cuidados paliativos em oncopediatria: revisão sistemática. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2021. 55. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/rCRgxxQpmcfnFhDwxHxpH5K/abstract/?lang=pt> Acesso em: 25 Out 2022.
4. Tesser, C.D; Sousa, I.M.C.D; Nascimento, M.C.D. Práticas integrativas e complementares na atenção primária à saúde brasileira. Saúde em debate. 2018. 42: 174-188. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/SY9PZWpk4h9tmQkymtvV87S/abstract/?lang=pt> Acesso em: 22 Out 2022.
5. MATTOS, 2018
6. Alarcão, Z; Fonseca, J.R. The effect of Reiki therapy on quality of life of patients with blood cancer: results from a randomized controlled trial. European Journal of Integrative Medicine. 2016. 8 (3): 239-249.. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1876382015300664> Acesso em: 30 Out 2022.
7. Rodrigues; Sousa; 2020.
8. Martin, T.A; Ye, L; Sanders, A.J; Lane, J; Jiang, W.G. Cancer invasion and metastasis: molecular and cellular perspective. In Madame Curie Bioscience Database [Internet]. Landes Bioscience. 2013. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK164700/> Acesso em: 26 Out 2022.
9. D'ALESSANDRO et al., 2020
10. Botelho, L.L.R; Cunha, C.D.A; Macedo, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Gestão e Sociedade. 2011. 5 (11): 121-136. Disponível em: http://disciplinas.nucleoad.com.br/pdf/anima_tcc/gerais/manuais/manual_revisao.pdf. Acesso em: 30 Out 2022.
11. de Melo Maia, J.D; Dolabela, M.F; Maia, M.P. Contribuições de terapias complementares e outras estratégias para o tratamento de depressão: uma revisão integrativa. Research, Society and Development. 2022. 11 (10): e361111032804-e361111032804. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32804> Acesso em 27 Out 2022.
12. Cenzi, A.L.C; Ogradowski, K.R.P. Relevância do conhecimento da enfermagem acerca das práticas integrativas e complementares no cuidado paliativo: revisão integrativa. Espaço para a Saúde. 2022. 23. Disponível em: <https://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosaude/article/view/806> Acesso em: 20 Out 2022.

13. de Souza, S.F; Silva, S.S.T; de Souza, L.A; Cabral, D; Polaz, N. *Práticas Integrativas e Complementares na Reabilitação e Controle das Doenças: Revisão Integrativa Integrative and Complementary Practices in Rehabilitation and Disease Control: Integrative*. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2021/06/Pr%C3%A1ticas-Integrativas-e-Complementares-na-Reabilita%C3%A7%C3%A3o-e-Controle-das-Doen%C3%A7as-Revis%C3%A3o-Integrativa-p%C3%A1g-247-%C3%A0-258.pdf> Acesso em: 22 Out 2022.
14. Freitas, V.L; Nunes, A.C.D.C; Brandão, J.L; Moreira, S.C; Dos Santos, E.P. *O ENSINO DO REIKI: UM OLHAR DA PICS PARA A ENFERMAGEM*. Revista Multidisciplinar em Saúde. 2021. 2 (4): 07-07. Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rem/article/view/2431> Acesso em: 26 Out 2022.
15. de Freitas, D.G.S; Gonçalves, O; Garcia, A.C.C; de Souza, A.T; da Silva, C.M.M; Couto, I.A; ...; Bernardes, T.V. *Avaliação da melhora na qualidade de vida dos indivíduos atendidos no ambulatório Anna Nery após a utilização do Reiki*. Brazilian Journal of Health Review. 2021. 4 (2): 4745-4761. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/25888> Acesso em: 27 Out 2022.
16. Goedert, M.C.C.C; Silva, L.V; Maia, P.R; Rabelo, K.L.M.A; Silva, A.V. *Os benefícios da medicina integrativa e os desafios para sua implantação no Brasil: revisão de literatura*. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2021. 13 (7): e7893-e7893. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7893> Acesso em: 30 Out 2022.
17. Amarello, M.M; Castellanos, M.E.P; Souza, K.M.J.D. *Terapia Reiki no Sistema Único de Saúde: sentidos e experiências na assistência integral à saúde*. Revista Brasileira de Enfermagem. 2021. 74. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/6Q5gxDWbTgGgyJvcgdCjbMm/abstract/?lang=pt> Acesso em: 26 Out 2022.
18. Guimarães, V.H.D; de Souza, A.L.B; Sousa, J.N; Gusmão, B.M; Lacerda, A.M; dos Santos, J.L.R; de Freitas, D.F. *Terapia complementar de reiki nos fatores associados à qualidade de vida em pacientes diagnosticados com câncer: uma revisão sistemática*. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2020. 12 (12): e3797-e3797. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3797> Acesso em: 27 Out 2022.
19. Eidelwein, L.D. *Eficácia do reiki, uma revisão bibliográfica*. 2020. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/2958> Acesso em: 25 Out 2022.
20. dos Santos, A.C; da Cunha, E.D.F.S. *Os caminhos das práticas integrativas e complementares na atenção básica: uma revisão integrativa*. Revista Destaques Acadêmicos. 2019. 11 (3). Disponível em: <http://www.meep.univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/2260> Acesso em: 30 Out 2022.
21. Eugênio, C.B.D.S. *A experiência do uso da técnica Reiki como ferramenta promotora do cuidado: uma revisão integrativa da literatura*. A experiência do uso da técnica Reiki como ferramenta promotora do cuidado: uma revisão integrativa da literatura. 2020. 13-13. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1152260> Acesso em: 22 Out 2022.
22. Brasil. Portaria n.º 702, de 21 de mar de 2018. Altera a Portaria de Consolidação n.º 2/GM/MS, de 28 de set de 2017, para incluir novas PICs na PNPIC. Ministério da Saúde. 2018. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt0702_22_03_2018.html Acesso em 25 de out de 2022.
23. Vieira, T.D.C. *O Reiki nas práticas de cuidado de profissionais do Sistema Único de Saúde*. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/185635> Acesso em: 27 Out 2022.

ANEXOS



Fonte: <https://www.institutoluz.com.br/reiki/o-que-sao-os-chakras-e-qual-sua-relacao-com-o-reiki/>

Quadro 3: Chacras

CHACRAS		
7	Chakra Coronário	Espiritualidade
6	Chakra Frontal	Inteligência
5	Chakra Laríngeo	Comunicação
4	Chakra Cardíaco	Amor
3	Chakra de Plexo Solar	Sabedoria, Poder
2	Chakra Sacro ou Umbilical	Sexualidade
1	Chakra Básico	Confiança